

O
CARAPUCEIRO

09 DE JUNHO
DE 1832

O CARAPUCEIRO,

PERIÓDICO SEMPER MORAL, E SO'

P. R. ACCIDENS POLITICO.

*servare unum nostri novere libelli
Percere personis, dicere de vitiis.*
Marciali Liv. 10. Epist. 33.

Guardarei nesta Folha as regras-boas,
Que he dos vicios fallar, não das pessoas.

IMPRESSO EM PERN. POR J. N. DE MELLO NA TYP. FID., R. DAS FLORES N. 17. — 1832.

Grande falta de pescadores temos no nosso Brasil. Visto isso, não ha de faltar peixe. Quem o dera bom, e barato! Mas não he a abundancia de pescadores de peixe; se não de pescadores de nova guisa, isto he; pescadores d'empregos, officios, e outras *réas* lucrativas. Pescadores de homens prometteo o Divino Mestre fazer com seus Apostolos; e com effeito muitissimos pescarão para o Reino do Ceo: os nossos não são pescadores de homens; são todos sim pescadores da Patria; por que nella extendem as suas redes, e della tirão o peixe, que desejão. Huns pescão de anzol, outros de terrafã de puçã, e até de geréré pescão. Estes não saem da beira da praia, e andão á caça d'algum peixe no remanso das agoas; aquelles atiraõ se a os mares, e vão pescar no alto, ainda que muitas vezes se libe vira a jangada, vindo a perder a pescaria, e mais a isca: não poucos armaõ suas caçãras, ou pescão vivos, e revolvem as agoas, a fim de tirarem o peixe grosso. He moro mundo.

Se buzo hum tafalzinho desempre-

gado, e pescador eterno, chorar pelas barbas a baixo sobre a injustiça, com que o Governo consente neste ou n'aquelle cargo *in-dignos*, parece-me ver nos seus discursos outros tantos anzões, cuja isca he sempre o zello do bém publico: mas em elle pilhando huma mã-jubinha, não o veremos mais fazer queixas do Governo. Lá anda outro a quem tudo enfas que em todas as cousas diz, que vamos de mal a pior; e as *réas* para não outras tantas armadilhas para pescar. Parece he tempo de eleições! Entã pas-sanhaõ-se os pescadores, como moscas na entrada do inverno. Desenferrujaõ-se os anzões, e fornecem-se de linhas novas; entralhaõ-se as redes, e não tem mais a medir as *réas*, e lanços; por que he a moncaõ de peixe. Huns armaõ ás caval-las, e mais pescados do alto; outros pescão o peixe já encurratado; outros em fim já se contentão de pilhar hum bagrezinho de linha; e todos trabalhaõ por pescar, ainda que se-jão sirís. A inveja he a paixão dominante dos pescadores. Quando este vê, que com a mesma armadilha,

com a mesma isca, e muitas vezes no mesmo sitio, aquelle tirou hum lustrosa cioba; e elle apenas pôde matar hum bodiãzinho, dá-se a pèrros; não há sol, que o aquente, carpe-se da sua desventura, e diz, que o mar he a coisa mais injusta, e inconstante da natureza. Assim são os nossos pescadores politicos: a inveja os devora, e os pôde quasi em desesperaçã. He possivel, que Fulano, que não he mais Patriota, do que eu, antes muito meenos; por que eu entrei sempre em quantas *rusgas* se tem feito; e elle, como egoista, em nada se metteo; he possivel digo, que elle sahisse Deputado, e eu ficasse n'hum canto? Que elle esteia Capitã (com soldo) das Guardas Nacionaes; e eu apenas Alferes dos extinctos Batalhões? Ingrata Patria, que me recuza seus peixes!

Tendes visto no tempo das piscos das eleições aquelle sujeito, que anda em boland' aqui para ali, carregado de listas, mais fura-bôlo, que hum corretor, mettido com os electores, e discorrendo em Direito Publico Constitucional, que parece hum fritot, ou Duray de Brie? Pois sabei, que he pescador, e do alto: traz a fisea encuberta, e anda á pesca de hum charéo marisco, e matreiro, que há tempos lhe papa a isca, e manda-se mudar. Antigamente erao os mares Realengos; e tendo Deos, nosso Senhor creado esse elemento para todos os seus filhos, que são os homens; ninguem pescava nas costas, se não por que os Senhores Reis cedião do seu inquestionavel direito, e permittião utilizar-se dos mares. Bons tempos, e sanctos Reis erao aquelles, que até

concedião aquillo mesmo que Deos para todos havia creado! Para evitar contestações, e que hums pescassem garoupas, e meros, em quanto outros apenas podem ápanhar piabas; mui' acertado fôra em meu entender, que repartissimos os mares migavelmente; pescando cada familia em seu porto, com o que dever de ficar satisfeitos todos os pescadores, hum vez, que a partilha se não faça injusta por desigual. Mas he preciso ainda assim, que entre membros de cada familia não sejam hums sós os pescadores das cavallas, deixando apenas o miçalho para os que não são tao' ousados, e espertos.

Até nós Gazeteiros somos outros tanto pescadores: os nossos Periodicos são os nossos anzões. Mas que pequenos, e mesquinhos, que são! Em quanto outros com grandes redes de rastro apanhao' lanços, e lanços de peixe grande; nós Redactores vamos colliendo hum a hum o nosso magro peixinho; e louvar a Deus, quando nos chego' para numã çea. Alguns são mais destrós, ou felizes; que pescão seus chicharrós, suas pirainas, e lá arranjao', como o Senhor os ajuda, cambadinhas, que vaq' vendendo a quatro vintens; outros, e neste numero entra este seccreado, não tendo outro anzol, se não hum alfineitinho torto, e hum pobre de isca, não podem chegar a mais, do que pescar algum cavapicuzinho, alguma sardinha, três, ou quatro pititingas; e por isso mal podem vender cambadinhas de dous vintens. A hum pobre pescador tudo serve.

Que distancia não vai deste a hum pescador de baléas? *R. gen.*

... e conta, que
 e um grande n... jo, para cuja
 pesca nao' tem faltado armadões, e
 arribiosos armadores, e os peixes nao'
 othao' a o trabalho, e fad'gas da pes-
 ca, mas só a o azeite, que podem ti-
 ra' desse grande peixe, e ora as bar-
 batanas, e espermacete que servem
 para muita cousa. O lugar de Depu-
 tado he a cavalla, e gôrda; e
 tanto melhor pescado, quanto mui-
 tas vezes se panha de com quinquenta
 camarão, o ponto está, que o
 pescador saiba manear o anzol, e
 buscar o sitio onde anda esse peixe.
 O cargo de Senador he hum mero
 de bom tamanho; e ainda que hou-
 ve privilegio (nao' sei, se com rasão,
 ou sem ella) para só o pescarem cer-
 tos sujeitos; como o bacalhão, que
 he peixe Inglez por direito de D. Ra-
 fael e Lamella; porfia' muitos pes-
 cadores, e he de se extinguir-se o
 privilegio, a fim de que desque o
 bom do mero que se pode pescar.
 A presidencia das Provincias nao' he
 máo, se bem que nao' sei, se
 por ser peixe de arrancos, e muito
 bravo, alguns, que já o tem pesca-
 do, dizem, que nao' gostao' delle;
 entretanto nao' falta quem o queira.
 O Juizato de Paz para alg...
 bem he pescado sabroso; he curi-
 mão do olho amarello, que tem en-
 gorda' a muitos o pirão. Ai! que
 peixe muito trabalhoso, e d'es-
 comas muito revessas. Mas deixem
 as eleições; e veremos o que por
 ali vao' de tarrafas para pilhar o tal
 peixinho. E Escrivão de Juiz de Paz
 he pouca festa? He hum camorimzi-
 nho gôrdo como elle se he gostoso
 tal forma, que alguns... sabem
 hup... he as espinhas; e nunca se

engagaõ'.

Tao' bem nao' he, he má pescaõ
 emprego de Camarista; por que sen-
 do antigamente huma tainha secca,
 e rançosa, a Constituicao' metamor-
 fozou-a em carapitanga frescal, e
 gorda, que nao' he para desprezar.
 Officios ha, que... sao' qualquer
 peixe; mas hum viveiro inexauri-
 vel de peixes de toda a laia. Taes
 sao' para alguns os sanctos lugares
 d'Alfandega das fazendas. Aquillo
 he, que he parcel abundante de cou-
 sas d'escamar! Ali ferve o pescado
 em cardumes; e huma rede bem en-
 tralhada, e chumbada nao' tem mãos
 a medir. Ali o que dá para pesca-
 dor (alguns há tao' h... urados, que se
 ... com o mag...
 que... dá o Estado) tem peixe pa-
 ra comer, para dar, e vender. Por
 isso sao' as suas tarrafas as mais in-
 vejadas; por que nas mais paragens
 anda o peixe disperso, e girovago;
 ali está encurralado, e já no chique-
 ro: nao' há mais, e tirallo fres-
 quinho, e encarnado da parte de
 dentro. E... que haja
 muito pescador, que...
 ensiada d'Alfandega?

Quando os mares erao' Realengos
 como já disse (e pouco faltou para
 que nao' fosse a luz tao' bem Realen-
 ga, as... os meros, os siri-
 gados, as... os charéos, os
 canripis, etc. etc. só os pescavao'
 os grandes pescadores validos; e
 seus afilhados por especial privile-
 gio; e a o Pôvo apenas era permitti-
 do pescar o miuçalho, do qual ain-
 da em cima tinha de pagar dizima,
 e redizima, que parece huma cousa
 assim por modo de furto, e refurto.
 Mas hoje, que as agoas do Oceano

forão restituídas á Nação, não parece fóra de Villa; e temo, que todos queirão ser pescadores: por outra parte porém ocorre-me, que o pescado dos rios sendo numerosissimo, chega para fartar a todos, e ainda sobeja prodigiosamente; o que se não pode dar nas pesqueiras da Patria. O peixe tem sua conta, he limitado; e por isso não póde chegar para todos. Pelo que para contentar a tanta gente, parece-me acertado, que huns vivão de fazer os anzões, outros de torcer, e preparar as linhas; huns de fiar os panos, outros d'entralhar as redes; estes de pescar, aquelles d'escamar, e salgar, ou secar; e assim muitos vivirão da pesca, ainda que nem todos sejam pescadores de profissão: e os que não tiverem habilidade, nem meios para nenhuma dessas coisas, não cavar mariscos, vão a buscar ôstras, que a ninguém se prohibe; por que nenhum trabalha, mais ou menos come, e não morre faminto. Afonso he sem duvida o cançado officio de pescador: vive lutando com as ondas, e muitas vezes tem de pôr-se a braços com os Ceos: mas tudo se lhe troca em prazer, quando se lembra, que com hum quartinho de hum grãuca, póde pescar huma cavalla verdadeira maior, do que elle. Muito amarga ás vezes huma rusga seu author: mas grande gosto dá, se outras vezes a tro-

co de miz ou a quatro tiros, humas trevas de ferrôlhos alheias, e meiga hum homem. numia patente de saico grotesco, hum officio pingue. hum Commando de boas ensaças, etc. etc.

Finalmente não vejo por toda parte, se não pescando, a maior parte das brigas não procehem, e não de ser pouco o pescado, e muitos os pescadores que se fóra pelo avesso, não verião tantas escurasellas por se mundo de Christo. Taõ bem se pescaõ honras; mas esse peixe não tem tanto gasto por ser de doente; e a maior parte dos homens antes querem o util, que o honesto. A vista de Santa Annação de pescar para Deus, que repartidas, que sejad as enfiadas, como os esperad, cada hum se contente com o peixinho, que lhe couber por sorte. Talvez que com essa partilha engrosse a quantidade do pescado de maneira que chegue para muitos. Mas se ainda assim (o que não he d'esperar) continuar a inveja, proseguir a intriga entre os pescadores; não vejo outro remedio, se não recórrer á Provisão, e esperar, que venha outra geração menos ambiciosa; e menos pescadora.

Esta taro finha rende-me 40 réis. Ainda mais, pior podia ser.

—————
Pernambuco; na Foz da Foz (gna)